

opinião

opinioao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Reajuste aos vereadores

A remuneração dos vereadores de Porto Alegre foi reajustada em 3,69% retroativa ao mês de maio. A medida se deu por meio de resolução da Mesa Diretora da Câmara Municipal e publicada no Diário Oficial de terça-feira, dia 2 de julho. Com isso, o subsídio mensal dos vereadores passará de R\$ 17,4 mil para R\$ 18 mil em valores brutos. Para o presidente do Legislativo, passará de R\$ 21,7 mil para R\$ 22,5 mil, também em valores brutos (JC, 04/07/2024). Cada um tem o governo que merece. Se houvesse pressão popular de verdade duvidou que aumentariam, mas não vejo manifestação nenhuma lá. (José Evandro Ferraz)

Vereadores II

Comprometidos com o próprio bolso, e não com a cidade de Porto Alegre. (Gelson da Silva Teixeira)

Vereadores III

Inflação de 2023 a 5%, inflação de 2024 a 4% até agora. Então, não foi aumento como a mídia vende. Foi a reposição da inflação. Geralmente as entidades privadas não repõe a seus empregados que têm que recorrer a sindicatos e acordos na Justiça. Querem que as pessoas trabalhem de graça? São os vereadores que fazem ou aprovam as leis do município. A mídia querendo desvalorizar quem freia a ganância do capital que só almeja o lucro privado e não distribui a renda com o povo. (Mariangela Macelaro)

Vereadores IV

Pensem nisso nas próximas eleições. Passou da hora de o povo militar por bandeiras e partidos e começar a pensar no que realmente os representa. (Vladimir de Souza Alves)

Vereadores V

Se a Câmara Municipal concedeu aumento aos vereadores, devemos pensar que verba e dinheiro não são os nossos problemas? (Elisangela Casarin)

Marcha dos Prefeitos

A Marcha dos Prefeitos gaúchos em Brasília foi instalada na terça-feira com o objetivo de pressionar o Congresso Nacional e o governo federal a ampliarem os auxílios para a reconstrução das cidades após as enchentes que afetaram o Estado. O evento com mais de 350 mandatários municipais foi convocado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) e pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (JC, 03/07/2024). Se a verdadeira reforma tributária tivesse sido feita, governadores e prefeitos não precisariam fazer "marcha a Brasília" com o pires na mão pedindo ajuda ao dono da chave do cofre da República. Os municípios são os maiores produtores de riquezas e geradores de tributos, mas a maior fatia da arrecadação vai para alimentar a máquina política situada na Capital Federal. (All Gawski)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O Litoral Norte e a reconstrução do RS

Vitor Augusto Koch

Ao longo das últimas décadas, o Litoral Norte vem ganhando um protagonismo importante no cenário estadual com um desenvolvimento expressivo, tanto em sua economia, quanto na sua urbanização.

O turismo, a construção civil e o comércio são responsáveis pela expansão econômica dos municípios da região e pelo incremento do mercado de trabalho.

Esse crescimento transformou o Litoral Norte em um porto seguro para os gaúchos, especialmente nos momentos mais dramáticos vividos pelo nosso estado nos últimos anos, como a pandemia da Covid-19 e os eventos climáticos que atingiram o Rio Grande do Sul, especialmente em maio de 2024.

Milhares de gaúchos encontraram nos municípios litorâneos o resguardo necessário para levarem adiante seus projetos de vida e seus negócios. Aproveitando a excelente infraestrutura oferecida pelo Litoral Norte, conseguiram gerir negócios e proteger suas famílias como se estivessem em suas cidades de origem. São fatos que reforçam a importância que a região litorânea passa a ter no processo de reconstrução e desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

A limpeza de uma enchente

Carlos Alberto Hundertmarker

Manter uma capital como Porto Alegre limpa já é, em situações normais, uma tarefa desafiadora. Agora, diante da maior enchente da história do Rio Grande do Sul, a função torna-se uma verdadeira batalha. É provável que nenhuma cidade do Brasil esteja preparada, em termos de estrutura, para o que estamos enfrentando desde o começo da cheia do Guaíba, mas estamos avançando.

Em uma operação de pós-guerra - conforme dito por especialistas no tema - serão investidos mais de R\$ 100 milhões na limpeza urbana. São 1.500 pessoas e 508 equipamentos, que trabalham com exclusividade para a recuperação da cidade.

Antes de iniciar a força-tarefa, estudamos e avaliamos o cenário e as soluções possíveis. E a logística surge como uma grande dificuldade. O resíduo do lixo das casas e empresas atingidas não pode ser misturado com o do dia a dia. Todo o entulho originado da enchente vai para um aterro contratado especificamente para esse descarte. A lama e o lodo são tratados e devidamente enterrados, os móveis e objetos de madeira são triturados e reciclados.

A orquestração dessa atividade não é simples. Além de tudo, precisamos garantir que nenhum bairro tenha interrupção do serviço de coleta cotidiana. Outra preocupação é como aumentar o maquinário e mão de obra dedicados para agilizar o processo de limpeza e recuperar os espaços públicos. Situação idêntica em muitos municí-

pios gaúchos. Não há recurso suficiente no nível que gostaríamos. Foi preciso contratar, em caráter emergencial, equipamentos de outros estados, alguns vindo de longe, o que torna mais difícil e oneroso o serviço prestado.

Em meio a isso, sou testemunha do esforço dos servidores do Departamento Municipal de Limpeza Urbana e demais trabalhadores empregados no objetivo único de limpar a cidade. Nossa operação já recolheu cerca de 90 mil toneladas de entulhos, e está nas ruas dia e noite, em todas as regiões, sem pausa aos finais de semana ou em dias de chuva. Não há bairro que não estejamos presentes, por maior que sejam as dificuldades.

Vivemos um desafio sem precedentes. Ninguém imaginava que passaríamos por algo dessa magnitude, e a quantidade de lixo gigantesca mostra a complexidade de empregar a velocidade que gostaríamos. Mas temos uma equipe dedicada, com garra, empenho e comprometimento, nossas diretrizes desde o primeiro dia, e com elas seguiremos até que a última tonelada de resíduo seja recolhida.

Presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul - FCDL-RS

Desta forma, o futuro do Litoral Norte do Rio Grande do Sul se mostra próspero e fulgurante.

Diretor-geral do DMLU

18 Quinta-feira, 4 de julho de 2024 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

política

Repórter Brasília
Léopoldo Lisboa

Prioridade à pauta municipalista

Alguns dos parlamentares pelo Congresso Nacional em Brasília estão com o pensamento voltado para o município de Porto Alegre. Isso porque a Câmara Municipal está prestes a votar o reajuste salarial dos vereadores, uma medida que pode gerar polêmica. O assunto é tratado com prioridade na pauta municipalista.

Letra da verdade

Os vereadores de Porto Alegre estão recebendo um reajuste salarial de 3,69% retroativo ao mês de maio. A medida foi aprovada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal e publicada no Diário Oficial de terça-feira, dia 2 de julho. Com isso, o subsídio mensal dos vereadores passará de R\$ 17,4 mil para R\$ 18 mil em valores brutos.

Reclamar do atestado

Os vereadores de Porto Alegre estão recebendo um reajuste salarial de 3,69% retroativo ao mês de maio. A medida foi aprovada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal e publicada no Diário Oficial de terça-feira, dia 2 de julho. Com isso, o subsídio mensal dos vereadores passará de R\$ 17,4 mil para R\$ 18 mil em valores brutos.

Não é dinheiro livre

Os vereadores de Porto Alegre estão recebendo um reajuste salarial de 3,69% retroativo ao mês de maio. A medida foi aprovada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal e publicada no Diário Oficial de terça-feira, dia 2 de julho. Com isso, o subsídio mensal dos vereadores passará de R\$ 17,4 mil para R\$ 18 mil em valores brutos.

Castar como quiser

Os vereadores de Porto Alegre estão recebendo um reajuste salarial de 3,69% retroativo ao mês de maio. A medida foi aprovada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal e publicada no Diário Oficial de terça-feira, dia 2 de julho. Com isso, o subsídio mensal dos vereadores passará de R\$ 17,4 mil para R\$ 18 mil em valores brutos.

Importante, mas perigoso

Os vereadores de Porto Alegre estão recebendo um reajuste salarial de 3,69% retroativo ao mês de maio. A medida foi aprovada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal e publicada no Diário Oficial de terça-feira, dia 2 de julho. Com isso, o subsídio mensal dos vereadores passará de R\$ 17,4 mil para R\$ 18 mil em valores brutos.

Atenção aos agricultores

Os vereadores de Porto Alegre estão recebendo um reajuste salarial de 3,69% retroativo ao mês de maio. A medida foi aprovada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal e publicada no Diário Oficial de terça-feira, dia 2 de julho. Com isso, o subsídio mensal dos vereadores passará de R\$ 17,4 mil para R\$ 18 mil em valores brutos.

Compensação semelhante à pandemia

Os vereadores de Porto Alegre estão recebendo um reajuste salarial de 3,69% retroativo ao mês de maio. A medida foi aprovada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal e publicada no Diário Oficial de terça-feira, dia 2 de julho. Com isso, o subsídio mensal dos vereadores passará de R\$ 17,4 mil para R\$ 18 mil em valores brutos.

Reposição salarial de vereadores gera polêmica

Os vereadores de Porto Alegre estão recebendo um reajuste salarial de 3,69% retroativo ao mês de maio. A medida foi aprovada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal e publicada no Diário Oficial de terça-feira, dia 2 de julho. Com isso, o subsídio mensal dos vereadores passará de R\$ 17,4 mil para R\$ 18 mil em valores brutos.